

Instalação Jardim Museu da Imigração

➤ Conceito

O mundo é diferente. Estamos, nós mesmos, diferentes.

Atualmente, todos nós reconhecemos nessas frases que, há poucos meses, poderiam ser fruto da reflexão de um migrante. Alguém que se encontra afastado de seus locais públicos favoritos, de suas pessoas queridas, que busca proteção e uma vida melhor.

A pandemia do novo coronavírus é uma tragédia global. Em muitos sentidos, nos faz compreender a unicidade da humanidade, a proximidade e a semelhança com o outro, enquanto estamos, mais do que nunca, separados e assustados. O outro, agora, reflete-se em nossa própria imagem.

Neste momento de retorno às atividades, o Museu da Imigração propõe uma reflexão sobre a experiência migrante e seus pontos de contato com a situação atual. Distâncias, medo, controles, privações; transitar em um mundo de incertezas cuja única certeza é saber que temos que seguir em frente.

➤ Temas

- **A pandemia e o outro**

Discutir questões ligadas à relação com o outro em tempos de pandemia, propondo uma aproximação com a questão migratória, o preconceito e a xenofobia.

- **Distâncias e fronteiras**

Discutir a questão das fronteiras, tentativa humana de conter o avanço da natureza. O distanciamento dos entes queridos, que se aproxima da experiência de quem é migrante. “Moramos na mesma cidade, mas parece que estamos em outro país”. Por outro lado, migrantes impedidos de circular encontram novos desafios e sentem sua integração à sociedade ainda mais prejudicada. Abordar o retorno a uma suposta normalidade e a liberdade controlada.

- **Enfim, a natureza**

Aproveitar a natureza do espaço do MI para levantar a questão da clausura urbana, a casa como ambiente de lazer/trabalho/descanso/cuidados familiares etc., que também se aproxima de certas situações vivenciadas por migrantes.

➤ **Referências**



- 1) Túnel aberto: a proposta é a construção de um caminho, vazado (para que seja possível entrar a luz natural), onde o visitante se depare com diversas palavras e perguntas dispostas nas estruturas no decorrer do trajeto (o túnel deve necessariamente ser produzido em madeira).



- 2) Estrutura circular de espelho: ao final do túnel, o visitante se depare com uma estrutura circular de espelho, que se abre a partir do chão, potencializando a sensação de contato com a natureza e com seu interior.